



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Viva a democracia

O nosso presidente da República está em campanha aberta e escancarada pelo voto impresso. Já vimos esse filme nos Estados Unidos, ele imita o seu ídolo Trump, que, ao perceber a derrota iminente nas eleições para Biden incentivou a invasão do Capitólio por militantes extremistas.

Não faz o menor sentido a campanha, pois, nos EUA, o voto é impresso e foi acusado por Trump de fraude, sem que apresentasse nenhuma prova. Da mes-

ma maneira, sem apresentar qualquer prova, o nosso presidente alega o inverso: existe fraude por causa do voto eletrônico.

É uma tragédia anunciada ou um golpe anunciado na democracia. Isso abrirá caminho para todas as falcatruas milicianas. Com o voto impresso, será muito mais fácil controlar e exercer a pressão para a compra e o assédio das milícias aos eleitores. A razão é óbvia: desde que portou a faixa presidencial, sua excelência começou a campanha para a reeleição.

Se ele não ganhar, só pode ter sido fraude. A escalada sobe de tom quanto mais sua excelência despenca nas pesquisas de avaliação do eleitor. O próprio ex-marqueteiro da campanha vitoriosa do presidente pelo PSL declarou que sua

excelência não ganha mais nem eleição para síndico de prédio.

Ainda bem que o presidente do senado, Rodrigo Pacheco, e o presidente do TSE, Luis Roberto Barroso, deram respostas dignas em tom civilizado, mas firme, à investida da turma alinhada com a vanguarda do atraso.

Pacheco afirmou que não há espaço para retrocessos em relação ao Estado democrático de direito. "Todo aquele que pretender um retrocesso será apontado pelo povo brasileiro como inimigo da nação". E Barroso alertou que tentar impedir as eleições configura um crime de responsabilidade.

Nada disso prosperaria se não fosse a inação, a cumplicidade e a pusilanimidade do presidente da Câmara dos Deputa-

dos Arthur Lyra. Em meio à crise política, ele posa de estadista, pede comedimento e emite declarações evasivas. Como se o Brasil não soubesse que ele está sentado em um orçamento bilionário de emendas e em mais de uma centena de pedidos de impeachment do presidente.

Enquanto isso, o ministério da Defesa e o comando das Forças Armadas emitiram uma nota extremamente infeliz atacando ao senador Omar Aziz, mas com alvo na CPI da Covid, que está apurando a responsabilidade pela morte de mais de 520 mil brasileiros. Aziz disse o que o Brasil inteiro comenta estarrecido: infelizmente, alguns maus militares se envolveram em gestão e negócios nebulosos durante a pandemia.

A crítica foi dirigida a esses maus mili-

tares e não à instituição Forças Armadas. Ora, o próprio Exército não aceitou Pazuello de volta, tiveram que arrumar um lugar para ele no Palácio do Planalto. O MPF avaliou a gestão dele à frente do ministério da Saúde como "antiética" e "do-losa". Sei que não foi essa a intenção, mas a nota desrazoada pode passar a impressão de anuência com os deslizos e desmandos de comandados.

As Forças Armadas são instituições do Estado, não pertencem a nenhum governo, de esquerda ou de direita. Cabe a elas, a defesa da pátria e dos poderes constitucionais. O que se investiga na CPI da Covid não são narrativas; é a morte de mais de 520 mil brasileiros. A democracia acima de tudo, a Constituição acima de todos.

As 21 mil vagas disponibilizadas pela Secretaria de Saúde para o público a partir de 41 anos esgotaram em 28 minutos. Hoje, há quatro pontos exclusivos de imunização destinados a professores do DF. Na capital, 36,2% da população recebeu, ao menos, uma aplicação

A corrida pela vacinação



» RAFAELA MARTINS
» DARCIANNE DIOGO

Busca por garantir a aplicação das vacinas contra covid-19 está intensa no Distrito Federal. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) disponibilizou 21 mil vagas para pessoas de 41 a 59 anos, e elas foram preenchidas em menos de meia hora, ontem. A imunização para esse público começa amanhã. Os profissionais da educação básica amanheceram ansiosos para receber as doses separadas para a categoria neste fim de semana. A vacinação dos professores começou em 21 de março. Estima-se que 4.175 docentes sejam atendidos entre ontem e hoje. Quatro pontos exclusivos estão recebendo os educadores (Estacionamento 12 Parque da Cidade, Torre de TV, Sesc Ceilândia e Taguaparque), das 9h às 17h.

Na edição do **Correio Brasileiro** de ontem, Amanda Franzosi, 42 anos, advogada e moradora da Asa Sul, contou que estava ansiosa pelo agendamento da vacina, sobretudo, após contrair a covid-19 no fim de março. Ontem, a reportagem conversou novamente com ela, que foi uma das 20.992 pessoas a se cadastrar para receber a primeira aplicação. "Consegui realizar meu agendamento para segunda-feira de tarde, às 14h30. Entrei no site antes das 10h e fiquei atualizando com o F5 o tempo todo. Na hora que liberou, eu já acessei e não demorei nem um segundo para finalizar, mas eu vi que muita gente não conseguiu. Meu irmão estava tentando para a esposa e não conseguiu", disse.

Segundo a SES-DF, a página de agendamento teve recorde de acessos simultâneos. Na última quinta-feira, o DF recebeu uma remessa de 21 mil doses da Pfizer e 11,6 mil de CoronaVac, o que permitiu a ampliação do público-alvo da campanha. Desde o começo da campanha, o Ministério da Saúde enviou 1.862.910 doses das vacinas para o Governo do Distrito Federal (GDF). Até o momento,

1.075.969 pessoas estão imunizadas com a primeira aplicação, 362.215 receberam o reforço e 30.136 tomaram a dose única (DU) da Janssen. Ontem, 1 mil pessoas foram vacinadas com a primeira aplicação; 721, com a segunda; e 2.397, com a dose única. Ou seja, 36,2% da população do DF recebeu, pelo menos, uma dose.

Docentes

Com 34.450 doses únicas da Janssen destinadas exclusivamente a professores, a fila do drive-thru da Torre de TV ocupou parte do Eixo Monumental na manhã de ontem. Na primeira fase da campanha para docentes, profissionais que atuam na educação infantil e dirigentes das escolas públicas foram contemplados com doses da AstraZeneca e da CoronaVac. Para a segunda fase, o plano incluiu as demais séries do ensino básico, e a vacina aplicada está sendo a de dose única.

A professora da educação infantil Ana Barroso, 38 anos, estava aguardando com grande expectativa para receber a DU. "Estou saindo de um drive julino da escola que trabalho, e a expectativa das crianças para a volta também é grande. Outras amigas chegaram cedo para vacinar, devido à ansiedade. Estou feliz em poder voltar e vacinar, tem tanta gente morrendo. Mesmo assim, os cuidados continuam, porque trabalhar com criança é entender que elas vão querer estar juntas, brincando, usando o parquinho, e isso não vai acontecer", adiantou.

Dentro do carro há quarenta minutos, a professora de canto e coral, da Escola de Música de Brasília (EMB) Elisa Silveira, 40, não escondia a alegria enquanto esperava sua vez. "Estou super feliz e realizada. É um dia bem simbólico, de esperança, para voltar ao normal, que a gente nem sabe se vai voltar. Mas é um dia muito feliz, com certeza", celebrou a musicista. Mesmo vacinada, a professora não descarta a preocupação com os alunos, que não estão imunizados.

Rafaela Martins/CB/D.A Press



A longa fila de carros com professores para se vacinarem, ontem, na Torre de TV, chegou ao Eixo Monumental

O professor da educação técnica Álvaro Henrique Santos, 40, dá aulas de violão erudito na EMB. "Esperei demais por esse momento. Eu moro próximo a um laboratório particular que está testando pessoas com covid-19, por isso, eu e minha mãe redobramos, triplicamos a atenção. Ficamos em isolamento social, minha mãe tomou a primeira dose e não tivemos covid, em função do maior cuidado que tomamos", avaliou o educador, que ficou na fila por 40 minutos.

Mortes

Nas últimas 24 horas, a Secretaria de Saúde registrou 599 casos de covid-19 na capital. O total de pessoas infectadas chegou a 437.248, dos quais 421.026 estão

recuperadas da doença (96,3%). Ceilândia continua a ocupar o primeiro lugar na lista das cidades com o maior número de pessoas infectadas (48.410), seguido pelo Plano Piloto (42.310) e Taguatinga (34.507).

Segundo o boletim epidemiológico da pasta, 9.370 pessoas perderam a vida para a covid-19 no DF. Ontem, o órgão notificou 13 óbitos, que ocorreram entre 19 de junho e ontem.

Até a tarde de ontem, os hospitais da rede pública de saúde estavam com 75,86% da capacidade total de leitos da unidade de terapia intensiva (UTI) para adultos, com 36 vagas. Já nos hospitais particulares, a taxa de ocupação estava em 77,08%, com 45 leitos livres para tratamento da covid-19.



A professora Ana Barroso tomou o imunizante da Janssen, de dose única: "Mesmo assim, os cuidados continuam"

Postos para educadores

Todos contam com drive-thru das 9h às 17h

Estacionamento nº 12 do Parque da Cidade: 1.013 professores cadastrados

Torre de TV: 1.025 professores cadastrados

Sesc Ceilândia: 1.023 professores cadastrados

Taguaparque: 1.114 professores cadastrados

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Abílio Brant, 87 anos
Adelia da Silva Vieira, 71 anos
Albetiza Maria Monteiro, 73 anos
Angélica Pereira da Costa, 82 anos
Cláudio Beserra de Oliveira, 44 anos
Cristiano da Silva Lima, 45 anos
Edmilson Bezerra Teixeira, 45 anos
Euripedes Arantes Bernardes, 66 anos
Joelcio Cruz de Sousa, 75 anos
José Luiz de Moraes, 89 anos
Kleber Serafim Marques, 33 anos
Milza Dias Santos, 71 anos
Raymundo Aquino de Medeiros, 83 anos
Rodolfo França Stuckert, 67 anos

Sebastião Ferreira do Nascimento, 72 anos
Tatiane Marçal Barreto Novaes, 37 anos
Teresinha Barbosa da Silva, 72 anos

» Taguatinga

Atualpa Alves Guimaraes, 66 anos
Bruno Henrique Gomes Pereira, 20 anos
Edson Silva Santos, 43 anos
Eliete Alves dos Santos, 40 anos
Francisco Neves de Freitas, 62 anos
Glória de Fátima Sousa Siqueira, 66 anos
João Alves Bessa, 79 anos
Josué Bomfim de Melo, 84 anos
Maria Borges da Silva Conceição,

69 anos
Maria Célia da Silva Sousa, 63 anos
Maria do Livramento da Cruz Silva, 69 anos
Maria Helena Moraes Cortes, 69 anos
Raimundo Madeira Lima, 90 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 85 anos
Thaiz Fernanda da Silva Oliveira, 32 anos

» Gama

Adelina Ermito de Sousa, 77 anos
Arenaldo Pereira de Amorim, 53 anos
Constância do Espírito Santo

Araújo, 91 anos
Gilberto Pereira dos Santos, 31 anos
José Gonçalves Sobrinho, 74 anos
Wanderson Marques de Oliveira, 29 anos

» Planaltina

Demelly Sirqueira Damacena, 34 anos
Getulina da Câmara Coimbra, 71 anos

» Brazlândia

Givanildo Pereira da Silva, 43 anos
Jessivaldo Rodrigues de Oliveira, 61 anos

Levy Lorenzo Pereira dos Santos, menos de 1 ano
Roza Pereira da Silva, 93 anos

» Sobradinho

Amanda Ketlyn Leão Soares da Silva, menos de 1 ano
César Soares da Silva, 53 anos
Ly Vicente Da Silva, 88 anos
Maria da Conceição Sena Jorge, 91 anos
Juliana Rodrigues Silva, menos de 1 ano
Valnei Broxado dos Santos, 50 anos
Virgílio Peixinho Filho, 77 anos

» Jardim Metropolitano

Francinete dos Anjos Moraes, menos de 1 ano
Emily Ene Rodrigues Costa, 25 anos
Maria Inês Costa, 61 anos
Luiz Antônio Pontes, 56 anos (cremação)
Arsênio Canisio Becker, 71 anos (cremação)
Rita de Cassia de Oliveira, 56 anos (cremação)
Juracide Ramos de Oliveira, 83 anos (cremação)
Jacy Ramos Costa, 97 anos (cremação)